

**ADVERSIDADE E OPOSIÇÃO
NA CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO:
ANÁLISE DE UMA INTERAÇÃO FACE A FACE
À LUZ DA LINGUÍSTICA DO TEXTO**

Naira de Almeida Velozo (UFRJ)

naira_velozo@yahoo.com.br

Eloisa Beatriz Ciarelli (UFRJ)

Neste trabalho, objetiva-se aplicar a proposta de Oliveira (2001) para o estudo do papel argumentativo da conjunção *mas* à análise de uma interação face a face. Escolheram-se, como *corpus*, as três primeiras páginas de transcrição da primeira sessão de um caso de mediação que tinha por finalidade o acordo entre as partes de um processo da vara de família. Quanto ao recorte teórico, focaliza-se o chamado grupo da oposição (OLIVEIRA, 2001), o qual é formado pelas conjunções concessivas, adversativas e opositivas. Para levar a cabo a tarefa de aplicar os pressupostos teóricos defendidos pelo autor ao estudo da conversa, esta exposição se divide da seguinte maneira: apresentação da proposta de Oliveira (*op. cit.*) para o estudo do grupo das conjunções opositivas, em contraste com as visões normativa (CUNHA, 1985), linguístico-textual (KOCH, 1993) e funcionalista (NEVES, 2000); esclarecimento dos procedimentos metodológicos adotados; e análise do *corpus* escolhido. Nas considerações finais, comenta-se acerca do ganho teórico da proposta de Oliveira (*op. cit.*) em relação à descrição, sobretudo semântica, do objeto de estudo; e em relação à compreensão da construção do discurso argumentativo em interação face a face.